



EBD UNIFICADA MPFA :: 26 de jul. de 2026

www.mpfa.com.br

Autor: Pr. Valmir Alencar

Registro Pastoral: 001457

<https://www.mpfa.com.br/pastores/valmir-rodriques-de-alencar/>

CHOROU, JEJUOU E OROU Neemias capítulo 01

Louvado seja o Senhor Jesus Cristo, pois tem nos abençoado com toda sorte de bênçãos. Louvamos ao Senhor pela festa maravilhosa que realizamos para exaltar e glorificar o santo nome de nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo. Hoje iniciaremos uma série de lições no livro de Neemias. Muitas das vezes imaginamos que já conhecemos alguns livros e passagens das Escrituras e de repente somos surpreendidos com as revelações da Palavra e passamos a conhecer fatos dentro das Escrituras que não conhecemos. Vamos começar com o primeiro capítulo.

O primeiro capítulo de Neemias apresenta o início da missão de um homem que Deus levantou para restaurar Jerusalém. Antes de reconstruir os muros, Deus reconstruiu o coração do líder. Neemias ensina que toda grande obra começa com uma visão espiritual, oração sincera, arrependimento e dependência de Deus. Em nossa grande escola bíblica dominical do dia 19, que foi o dia da grande festa, o Senhor nos mostrou isso, o coração é o primeiro que precisa ser trabalhado e mudado.

A história de Neemias ocorre por volta de 445 a.C., durante o reinado de Artaxerxes I. O povo judeu já havia retornado do exílio babilônico em grupos liderados por Zorobabel e Esdras, porém Jerusalém permanecia vulnerável, com seus muros destruídos e suas portas queimadas. A cidade de Jerusalém estava em uma situação deplorável, a começar pelos muros, e essa triste notícia chegou até Neemias, que na época também era prisioneiro, embora exercendo uma importante missão no palácio real. Ele era copeiro do rei. O copeiro do rei era o primeiro que experimentava as bebidas e a água que o rei tomava, caso estivesse envenenada quem morreria primeiro era o copeiro. No império persa, quem era copeiro do rei tinha uma das mais altas posições no palácio, pois a vida do rei (de maneira geral) estava nas mãos do copeiro. (Vamos ler Neemias 1:1-3).

¹ *As palavras de Neemias, filho de Hacalias. E sucedeu no mês de Quislev, no ano vigésimo, estando eu em Susã, a fortaleza,*

² *Que veio Hanani, um de meus irmãos, ele e alguns de Judá; e perguntei-lhes pelos judeus que escaparam, e que restaram do cativeiro, e acerca de Jerusalém.*

³ *E disseram-me: Os restantes, que ficaram do cativeiro, lá na província estão em grande miséria e desprezo; e o muro de Jerusalém fendido e as suas portas queimadas a fogo.*

NEEMIAS RECEBE A NOTÍCIA SOBRE JERUSALÉM

Quem trouxe a notícia da situação em que se encontrava Jerusalém foi um irmão de Neemias, chamado Hanani. Nesse tempo, Neemias estava na fortaleza de Susã. A vida de Neemias estava relativamente bem, até que chegou essa notícia que mudou tudo. Após Neemias ter perguntado a seu irmão como estavam os judeus e a cidade de Jerusalém, ele ouviu a notícia devastadora, com as seguintes expressões: “Estão em grande miséria e desprezo; os muros de Jerusalém estão derrubados, e as suas portas queimadas”. Isso foi terrível aos ouvidos de Neemias e o deixou extremamente preocupado. Este povo estava em sofrimento intenso, calamidade e humilhação, além da cidade estar num caos.

No ano de 2009, tivemos uma grande cheia em Piracuruca, a igreja sede nacional ficou por 15 dias cheia de água, a casa pastoral também, andávamos de canoa na casa pastoral, foram quinze dias de aflição e prejuízo diante do que aconteceu aqui em Piracuruca, nem imaginamos o quanto foi muito pior na época de Neemias, pois a cidade foi totalmente destruída e a identidade de um povo também quase desapareceu, porque cativeiro e catástrofe leva a um estado espiritual, físico e emocional deplorável.

Vamos agora estudar qual a reação de Neemias depois de receber essa notícia, já podemos imaginar como reagiria uma pessoa que amava tanto Jerusalém e o seu povo ao receber essa situação.

COMO NEEMIAS REAGIU DIANTE DE TUDO ISSO?

Como você reagiria diante de uma notícia dessa? Vamos ler o versículo 4 do primeiro capítulo de Neemias e verificar como ele reagiu.

⁴ E sucedeu que, ouvindo eu estas palavras, assentei-me e chorei, e lamentei por alguns dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus. (Neemias 1:4).

Neemias disse que se assentou: Isto significa que ele parou tudo e se sentou para refletir profundamente sobre o que tinha ouvido. Ele chorou: Isto mostra a sensibilidade espiritual de Neemias, ele não ignorou a situação e, assim como seus compatriotas estavam tristes e chorando, ele chorou também, porque amava os judeus e a sua cidade amada, Jerusalém. quem ama a obra de Deus sofre quando ela está ameaçada. Ele amava e demonstrava isso chorando diante do Senhor. Jejuou: Neste momento Neemias nos mostra total dependência de Deus, pois ele aprendeu que ninguém consegue nada por seus próprios méritos e esforços, se o Senhor não operar, nada vai acontecer. Então ele começou jejuando. Orou: Neemias disse que esteve jejuando e orando perante o Deus dos céus, deixando bem claro para todos que, antes de procurar recursos humanos, o melhor é procurar recursos vindo dos céus onde nosso Deus habita.

Nesses 35 anos de fundação do MPFA, jejuar e orar é a única maneira para a vitória, isso temos visto, pois a oração e o jejum são recursos deixados por nosso Deus para nós, o seu povo. Agora vamos ler e conhecer a oração de Neemias, você vai se surpreender com esta oração. Neemias 1:5-11.

⁵ E disse: Ah! Senhor Deus dos céus, Deus grande e temido! Que guarda a aliança e a benignidade para com aqueles que o amam e guardam os seus mandamentos;

⁶ Estejam, pois, atentos os teus ouvidos e os teus olhos abertos, para ouvires a oração do teu servo, que eu hoje faço perante ti, dia e noite, pelos filhos de Israel, teus servos; e faço confissão pelos pecados dos filhos de Israel, que temos cometido contra ti; também eu e a casa de meu pai temos pecado.

⁷ De todo nos corrompemos contra ti, e não guardamos os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos, que ordenaste a Moisés, teu servo.

⁸ Lembra-te, pois, da palavra que ordenaste a Moisés, teu servo, dizendo: Vós transgredireis, e eu vos espalharei entre os povos.

⁹ E vós vos convertereis a mim, e guardareis os meus mandamentos, e os cumprireis; então, ainda que os vossos rejeitados estejam na extremidade

do céu, de lá os ajuntarei e os trarei ao lugar que tenho escolhido para ali fazer habitar o meu nome.

¹⁰ Eles são teus servos e o teu povo que resgataste com a tua grande força e com a tua forte mão.

¹¹ Ah! Senhor, estejam, pois, atentos os teus ouvidos à oração do teu servo, e à oração dos teus servos que desejam temer o teu nome; e faze prosperar hoje o teu servo, e dá-lhe graça perante este homem. Então era eu copeiro do rei.

Vamos fazer uma exegese dessa oração de Neemias e iremos descobrir o quanto ela está dentro do padrão estabelecido pelo Senhor para a oração do seu povo. Neemias começa a oração **ADORANDO**, veja o versículo 5, onde ele diz: “Ah! Senhor, Deus dos céus”. “Deus grande e temido!” Ele diz também que o Senhor guarda a aliança e a benignidade. Ele começa olhando para Deus e não para a situação que estava diante dele. **CONFESSANDO**. Neemias prossegue com a sua oração fazendo confissão, observe que ele não diz que somente o povo está em pecado, mesmo sendo um homem íntegro, ele se inclui no meio do povo que estava pecando, por que sabia que também era pecador, assim ele diz: “temos pecado”. Se o povo estava errado, ele também, porque mesmo estando longe era responsabilidade dele a situação em que o povo estava. Ele confessa e diz: ⁷ De todo nos corrompemos contra ti, e não guardamos os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos, que ordenaste a Moisés, teu servo. Essa é a confissão sincera que Deus ouve. Neemias confessa por ele e pelo povo.

NEEMIAS FAZ MENÇÃO DAS PROMESSAS DE DEUS DADAS NO TEMPO DE MOISÉS

Neemias lembra a Deus das promessas feitas a Moisés no tempo da peregrinação no deserto, isso ele fez, mas não estava dizendo que Deus esquece, ele quis dizer que as promessas de Deus se fundamentam naquilo que está escrito em sua palavra. ⁸ Lembra-te, pois, da palavra que ordenaste a Moisés, teu servo, dizendo: Vós transgredireis, e eu vos espalharei entre os povos.

⁹ E vós vos convertereis a mim, e guardareis os meus mandamentos, e os cumprireis; então, ainda que os vossos rejeitados estejam na extremidade do céu, de lá os ajuntarei e os trarei ao lugar que tenho escolhido para ali fazer habitar o meu nome. (Neemias 1:8-9). Neemias em sua oração

confessa que houve desobediência, mas ele também sabe que o Senhor é misericordioso e rico em perdoar. Quando há desobediência haverá dispersão e quando há obediência haverá perdão.

NEEMIAS DECLARA QUE O POVO DE ISRAEL FOI RESGATADO POR DEUS

Na oração de Neemias ele faz uma declaração de reconhecimento dizendo que Israel é o povo de Deus, que foram resgatados por Deus. “São teus servos e teu povo, que resgataste.”(v.10). Neste versículo ele diz que Israel pertence a Deus. Na oração essas declarações são de grande importância.

O PEDIDO DE NEEMIAS A DEUS NA ORAÇÃO

Neemias deixa pra fazer o seu pedido no final da oração. Nós, o povo fé em ação, precisamos aprender a primeiro exaltar a Deus, confessar nossos pecados, anunciar suas maravilhas e, somente no último lugar, fazermos o pedido de oração. Vamos ler o versículo 11 e observar o pedido feito a Deus por Neemias. ¹¹ Ah! Senhor, estejam, pois, atentos os teus ouvidos à oração do teu servo, e à oração dos teus servos que desejam temer o teu nome; e faze prosperar hoje o teu servo, e dá-lhe graça perante este homem. Então era eu copeiro do rei. No final da oração, Neemias pede que o Senhor o faça prosperar e pede também graça para que ao falar ao rei ele o atenda e seja propícia a sua petição e alcance favor diante do rei.

Falar com um rei naquela época, especialmente um rei persa, era muito difícil e arriscado. Até mesmo a própria rainha tinha que ter uma permissão especial para chegar à presença do rei. Neemias, embora fosse copeiro do rei, não tinha acesso a falar com o soberano.

Através da oração, Neemias sabia que o Senhor tem o governo de todas as nações e dos reis, o Senhor faz tudo como lhe apraz e todos os reis estão debaixo de suas mãos, devemos lembrar que Jesus Cristo é o Rei dos reis e Senhor dos senhores. Deus é quem governa os tempos e as histórias.

FATOS CURIOSOS SOBRE NEEMIAS

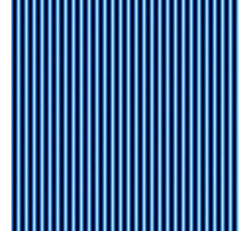
Em primeiro lugar, Neemias não era profeta, não era sacerdote, não era rei, não era rico, não tinha títulos, ele era apenas o copeiro do rei (um cargo de confiança). Foi através do quebrantamento, do jejum e da oração, que Neemias teve êxito como veremos em breve. Em segundo lugar, Neemias não era omissos. Nós, os crentes fé em ação, não podemos ser omissos, o problema da igreja é nosso problema, o problema do irmão também é

nosso. Em terceiro lugar, observamos que um grande líder trabalha não apenas com estratégias, trabalha também com lágrimas. Orando, jejuando e se humilhando na presença.

CONCLUSÃO: Os muros de Jerusalém não seriam reconstruídos apenas com pedras, em primeiro lugar esses muros seriam reconstruídos com oração, lágrimas e jejuns. Esse é o verdadeiro alicerce, para quem quer construir com segurança e sem possibilidade de ruir.

Em 1991, quando planejamos construir o templo sede, não tínhamos terreno e nem condição financeira para fazer a obra, então todo o povo de Deus, sabendo que para nós, não havia condição financeira, começamos a orar e jejuar e o Senhor operou poderosamente.

A história de Neemias, no primeiro capítulo, nos mostra que amor, quebrantamento e compaixão pelas coisas de Deus e pelos irmãos que estão sofrendo, através da oração e do jejum, move o coração de Deus e abre as portas do céu.



BOLETIM MINISTERIAL

(Para ser lido nas igrejas)

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA NACIONAL

Aos dezoito (18) dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis (2026), às 09h00, reuniram-se os membros da Diretoria Nacional do Ministério Pentecostal Fé em Ação – MPFA, em reunião ordinária, convocada na forma estatutária, para deliberar sobre assuntos de interesse ministerial. Em Piracuruca, estado do Piauí, na sede nacional do MPFA.

Estiveram presentes os seguintes membros da diretoria nacional:

- Pr. Valmir Rodrigues de Alencar (Presidente)
- Francisco de Oliveira Sousa;
- Pr. Newtomar de Oliveira Ferreira – Primeiro Vice-Presidente;
- Valdecy de Oliveira Carvalho;
- Silas Carvalho Monteiro;
- Jailson da Silva Sousa – Segundo Vice-Presidente;
- Maria José dos Santos Borges.

O Pastor Presidente Pr. Valmir Rodrigues de Alencar, iniciando a direção dos trabalhos, apresentou a pauta da reunião, que tratou da situação dos pastores que atualmente exercem atividades profissionais externas e, em razão disso, não estão dedicando tempo integral ao ministério pastoral.

Após ampla discussão, a Diretoria Nacional deliberou e aprovou, por unanimidade, as seguintes resoluções:

1. Fica estabelecido que todos os pastores vinculados ao Ministério Pentecostal Fé em Ação – MPFA que atualmente exercem atividade profissional remunerada fora da igreja terão o prazo improrrogável até o dia 30 de dezembro de 2026 para desligarem-se de seus respectivos empregos, passando a dedicar-se em tempo integral ao exercício do ministério pastoral.

A Diretoria ressaltou que o ministério pastoral exige dedicação plena à obra de Deus, considerando que o pastor é chamado para cuidar do rebanho, pregar a Palavra, assistir espiritualmente os membros da igreja, realizar visitas, evangelizar, acompanhar novos convertidos, dirigir cultos e cumprir todas as atribuições inerentes ao ofício pastoral. Assim, entendeu-se que o exercício concomitante de atividade profissional externa compromete a disponibilidade necessária ao pleno desempenho dessas funções.

Ficou ainda consignado que os pastores que, por livre decisão, optarem por permanecer exercendo atividade profissional remunerada fora da igreja deverão firmar contrato específico com o Ministério Pentecostal Fé em Ação – MPFA, estabelecendo expressamente que não receberão salário, ajuda de custo ou qualquer outra remuneração proveniente da igreja, exercendo suas funções ministeriais em caráter voluntário enquanto mantiverem vínculo empregatício externo.

Deliberou-se, ainda, que o pastor que não concordar com as condições estabelecidas nesta resolução poderá solicitar seu desligamento das funções pastorais, observadas as disposições do Estatuto Social, do Regimento Interno e demais normas do Ministério Pentecostal Fé em Ação – MPFA.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida, discutida e aprovada por unanimidade, segue assinada pelos membros presentes para que produza seus efeitos legais, estatutários e administrativos.

Piracuruca – PI, 18 de julho de 2026.